



Boca no Trombone



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM INDÚSTRIAS QUÍMICAS, PLÁSTICAS E FARMACÊUTICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO

1º de MAIO

DIA DE LUTA DA CLASSE TRABALHADORA

O 1º de Maio é o Dia de Luta Internacional dos Trabalhadores. Em 1891, em Paris, os trabalhadores socialistas dos países industrializados consagraram esta data como o dia da luta pelas 8 horas de trabalho. Naquele tempo, os operários viviam numa grande miséria e tinham que trabalhar 12, 15 e até 18 horas por dia. Não havia descanso semanal nem férias. Vigorava a lei do cão. A lei do patrão.

Hoje, a classe trabalhadora do mundo todo está perdendo direitos trabalhistas conquistados ao longo da história por causa do neoliberalismo. No Brasil, há a “bolsonarização” do trabalho devido à intenção do presidente de jogar cada vez mais o trabalhador na barbárie da informalidade. Por isso, neste 1º de Maio, vamos fortalecer as bandeiras de luta da classe trabalhadora!

1º DE MAIO CLASSISTA E DE LUTA!

A classe trabalhadora tem que exigir um plano econômico e social de garantias de direitos e recuperação do poder de compra das famílias dos trabalhadores! Temos que revogar as reformas contra os trabalhadores!

- Fim dos ajustes fiscais, redução de direitos e não às pautas da FIESP e CNI;
- Por um plano econômico que recomponha o poder de compra das famílias, garanta as conquistas sociais com o fim do rentismo financeiro.

MP 936 É GOLPE TRABALHISTA

Bolsonaro e Paulo Guedes usam a pandemia para piorar os ataques aos direitos trabalhistas. A MP 936 autoriza redução de salários, interrompe o pagamento de FGTS, dificulta a fiscalização das condições de trabalho e até a obrigatoriedade dos exames médicos ocupacionais. A MP tira o poder por 180 dias de auditores fiscais do trabalho de punir empresas infratoras. Bolsonaro autoriza as empresas a dar um “migué” na saúde e segurança dos trabalhadores.

EM DEFESA DOS TRABALHADORES!



QUE OS RICOS PAGUEM PELA CRISE!



A cobrança de impostos sobre as grandes fortunas traria R\$ 272 bilhões para a economia. Só que este governo é pau mandado do mercado, dos neoliberais, dos ricos, dos sonegadores fiscais. Por isso, nós temos que derrotar este governo e exigir que os ricos ganhem o que devem. Chega de mamata para os milionários e bilionários, que, proporcionalmente, pagam muito menos impostos do que as famílias dos trabalhadores. Até a tabela do Imposto de Renda penaliza muito mais os trabalhadoras, a grande classe média, do que os ricos.

É determinante que consigamos derrotar este governo dos ricos para que possamos exigir um programa socioeconômico para a saída da crise gerada pela pandemia. E esta crise não pode ser cobrada dos trabalhadores.

NÃO À SUBCARTEIRA DE TRABALHO VERDE E AMARELA

A MP da carteira de trabalho verde e amarela é tramitada pelo governo Bolsonaro e pelo ministro da economia Paulo Guedes de várias formas. A própria MP 936 também é uma forma de impor esta espécie de subcarteira de trabalho. Bolsonaro não vai sossegar até acabar com os direitos trabalhistas porque o compromisso dele é com o capital financeiro, com a patronal, com os rentistas e especuladores financeiros. E para isso os direitos trabalhistas são um empecilho. Eles querem a liberação de uma forma de “escravidão neoliberal”.

Por isso, não há saída para os trabalhadores com o governo Bolsonaro/Mourão. É preciso derrotar este governo para salvaguardar os nossos direitos e lutar por um programa econômico de recomposição do poder de compra das famílias.



EM DEFESA DO ACORDO COLETIVO

O Acordo Coletivo de Trabalho é a garantia dos direitos mínimos dos trabalhadores. É Uma conquista da categoria. A validade do ACT está sob risco com a MP 936. Não podemos aceitar que o governo use a pandemia para arrochar direitos e garantias legais.

Os trabalhadores da Solutech, em Jacareí, deram um grande exemplo de luta e barraram a aplicação da MP na empresa na luta. Só a mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras faz valer as nossas garantias. O ACT é uma conquista da categoria!



EXPEDIENTE: Publicação do Sindicato dos Químicos de São José dos Campos e Região

Edição: Emerson José MTB:31.725 Site: www.quimicosjc.org.br e-mail: quimisjc@gmail.com

SJC: R. Cons. Rodrigues Alves, 51 - Fone: 12-3921-8177 **Jacareí:** R. Floriano Peixoto, 78 Centro - Fone: 12-3953-3277

Taubaté: R. Sebastião Gil, 319 - Fone: 12-3632-0932. **Caçapava:** Rua Cel. José Guimarães, 331 Centro - Fone: 12-3655-6044